

possibilidades de remanejamentos de pessoal com treinamento adequado, além do levantamento para novas contratações. Para equipamentos e áreas físicas, foram simulados cenários de leitos com as possibilidades para atender a demanda com as equipes assistenciais e de engenharia. Estes cenários auxiliaram a visualizar as melhores alternativas na montagem das estruturas gerais e de cada leito, considerando todas as tecnologias envolvidas que devem estar disponíveis. Reuniões virtuais foram utilizadas englobando as diversas áreas de apoio, facilitando as discussões com segurança para os profissionais e o planejamento de forma compreensiva e sistêmica.

Resultados: Foram inaugurados 23 novos leitos em março, 10 em abril, 28 em maio, 12 em junho e 32 em julho, totalizando os 105 leitos. O quadro de pessoal necessário para o atendimento destes leitos foi totalizado em 775 profissionais, sendo 86% destes, dedicados diretamente à assistência. Para equipar e montar os leitos, foi realizada aquisição de 1006 equipamentos de grande porte (R\$ 34,5 milhões) e 1164 de pequeno porte e materiais de custeio (R\$ 16,6 milhões). As adequações físicas foram listadas em dois projetos, totalizando 52 adequações. O prazo entre a liberação dos recursos (MP 924/2020) e a abertura dos leitos foi de 25 dias.

Conclusão: Planejamento e integração entre as equipes foram fatores essenciais para o alcance dos objetivos desse projeto. Ao administrador coube a coordenação do trabalho, focando-se na organização dos requisitos e dos recursos necessários, além da manutenção do cronograma.

### 3305

#### **GESTÃO DE FÉRIAS – AUTOMATIZAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSO**

MARIA CAROLINA VERONICA BARCILAI LOPES MARTINS; MARISOL SILVEIRA DE OLIVEIRA; DANIELA ANTUNES MACIEL; FILIPE PEDROSO DA CUNHA; JAIR MARCELO CORDEIRO DOS SANTOS; PRISCILA WEBER

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: além de constituir um direito previsto na legislação trabalhista, o gozo de férias é fundamental para assegurar o bem-estar físico e mental, bem como melhorar a qualidade de vida profissional e pessoal do funcionário. O processo de férias no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) era realizado mediante recebimento de programação impressa e assinada e a informatização era um plano futuro e distante. A pandemia de Covid-19 exigiu uma ação imediata para diminuir a circulação de documentos e pessoas, o que acelerou mudanças no processo.

Objetivo: relatar a prática inovadora associada ao processo de Gestão de Férias e seu consequente resultado para funcionários, chefias e área de Gestão de Pessoas.

Metodologia: o HCPA conta com um quadro de aproximadamente 6 mil funcionários, o que representa uma média de 500 solicitações de férias por mês, ampliadas pelo fato de a maior parte dos funcionários solicitarem dois períodos anuais. Além disso, há concentração nos trimestres de férias escolares (verão e inverno). A partir de julho/2020, as solicitações passaram a ser realizadas diretamente pelo funcionário, por formulário disponibilizado no Portal do Colaborador. As solicitações são direcionadas a uma única planilha, conferida pela equipe responsável, com posterior envio automático de confirmação ou aviso de retificação para funcionário e chefia. A planilha também permite a importação direta para o sistema de folha de pagamento, suprimindo a fase de inserção individual das solicitações. Também foi disponibilizado um link que permite às chefias consultarem, de forma on-line, o período aquisitivo e os saldos de férias dos funcionários, permanecendo a atualização trimestral das informações.

Observações: no mês de implantação, foram recebidas 861 solicitações. O novo formato trouxe agilidade ao processo, possibilitando identificar erros de preenchimento ou inconsistências legais na etapa inicial do processo, os quais anteriormente só eram identificados na etapa final e, na maioria das vezes, com tempo exíguo para correção. Ganhos como a possibilidade de solicitação de férias de forma remota e a vinculação ao usuário e senha, em substituição à assinatura manual, contribuíram significativamente.

Considerações: a adoção de tecnologias acessíveis e de baixo custo permitiu a adaptação do processo à realidade imposta pela pandemia e abreviou a implantação da informatização, constituindo legado para melhorias futuras nos processos de gestão de pessoas.

### 3356

#### **PLANEJAMENTO DA TRANSFERÊNCIA DA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA PARA O BLOCO B DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE/RS**

ELIZIANE FERRANTI; PATRICIA LAGO; VALMIR ALMEIDA; JOAO CARLOS SANTANA; ANA PAULA COUTINHO; PAULO JOSE MAROSTICA; MARCIA ANDREIA DA SILVA; ANALI FERREIRA; ROBERTO ASTURIZAGA; PAULO CESAR ALVES

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Este trabalho apresenta o planejamento da transferência da Emergência Pediátrica (EP) para o novo prédio de áreas críticas do Hcpa. Com advento da pandemia foi necessário segregar pacientes sintomáticos de não sintomáticos em diferentes áreas físicas, fato que salientou ainda mais a necessidade de diferentes espaços e fluxos para o atendimento de pacientes pediátricos.

Objetivo: Planejar a transferência da EP para o novo prédio, através de práticas inovadoras, com segurança e agilidade necessárias para o cumprimento dos prazos.

Método: Foram realizados levantamentos de adequações físicas necessárias e equipamentos para completar o parque tecnológico da nova estrutura. Para isto, utilizou-se reuniões virtuais através de google meet com áreas de apoio técnico e visitas in loco quando necessário. A parte de sinalização foi conduzida com a comunicação, tanto externa quanto interna, já atendendo as novas nomenclaturas das áreas e leitos definidas pelas chefias da área. Também os fluxos de pacientes, de